

Decorrendo do processo de consulta pública relativamente à Proposta de Atualização do Plano de Recuperação e Resiliência, vem a Federação Académica de Lisboa (FAL) elencar diversas sugestões e tecer alguns comentários.

Primeiramente, a FAL congratula o enfoque que se dá à Educação e à Ciência na maioria dos eixos estratégicos do Plano e, principalmente, a vontade de implementar a digitalização e a inovação nestas mesmas áreas. Assim, o investimento previsto será, certamente, potenciador de uma transformação estrutural do Ensino e da Ciência em Portugal.

No que concerne ao projeto **“Impulso mais Digital”**, consideramos que a modernização das Ciências Agrárias e da Medicina, como opção política, podem ser viáveis, porém, no que à Medicina diz respeito, esta modernização e possível aumento *do numerus clausus* para este curso tem de ser acompanhado pelo Ministério da Saúde, com a abertura de vagas para as especialidades e com a garantia de uma formação pós-graduada de qualidade.

Relativamente ao reforço da capacidade formativa nas competências digitais e à inovação e modernização pedagógica do Ensino Superior, a FAL defende que é fundamental que a Academia se adapte à inovação e à digitalização que surge diariamente, no que diz respeito também à inteligência artificial aplicada a ferramentas de pesquisa e de ensino. Assim, a FAL adverte para que esta modernização seja acessível a todas as Instituições de Ensino Superior e que seja dinamizado um fórum de partilha de boas práticas pedagógicas.

No que à **“Ciência Mais Digital”** diz respeito, a FAL gostaria de congratular o investimento que irá ser feito, nomeadamente a centralização numa única entidade dos centros e redes de computação avançada.

Por fim, relativamente ao **“Alojamento Estudantil a custos acessíveis”**, é de louvar o reforço financeiro feito neste projeto, dada a sua importância socioeconómica para o Ensino Superior em Portugal. Ainda assim, é importante garantir a prossecução dos projetos nos calendários estabelecidos, dado que estes projetos serão verdadeiramente transformadores do paradigma atual. Assim, sugerimos que sejam redigidos e apresentados publicamente relatórios semestrais de acompanhamento das obras e que se garanta a rápida implementação e desburocratização das novas residências no panorama do Ensino Superior.

Em conclusão, a Federação Académica de Lisboa gostaria de ressaltar que vê com bons olhos a atualização dos projetos apresentados inicialmente, porém defende que é essencial preparar o Governo para reforçar via Orçamento de Estado a manutenção de todos os projetos submetidos, visto que todos os materiais e equipamentos investidos ao abrigo do PRR hão de, futuramente, necessitar de manutenção e substituição. Desta forma, a FAL adverte para uma gestão adequada dos fundos e um controlo apertado por parte da Tutela para garantir um investimento transformador do Ensino Superior.